

Orientações Programáticas do
Ensino da Música
no 1º Ciclo do Ensino Básico

Autor

António Ângelo Vasconcelos

Revisão

Elisa Lessa

Graça Boal Palheiros

Manuela Encarnação

Cristina Brito da Cruz

APEM – Associação Portuguesa de Educação Musical

Setembro 2006

Índice

Introdução	3
Finalidades	5
Princípios Orientadores	5
Propostas de Operacionalização Curricular	6
Orientações Metodológicas	10
Sugestões de actividades de ensino e aprendizagem	14
Sugestões de recursos para o ensino e a aprendizagem	24

Introdução

A elaboração deste documento, enquadra-se e decorre dos princípios expressos para a **Música** no documento Currículo Nacional do Ensino Básico – *Competências Essenciais* (ME-DEB, 2001).

O desenvolvimento da literacia musical constitui-se como o grande objectivo do ensino da música no 1º ciclo do Ensino Básico. A literacia musical além de significar uma compreensão musical determinada pelo conhecimento de música, sobre música e através da música, engloba também competências da leitura e escrita musicais e organiza-se em torno de um conjunto diversificado de dimensões¹ assentes nos seguintes pressupostos da aprendizagem musical:

1. Todas as crianças têm potencial para desenvolver as suas capacidades musicais;
2. As crianças trazem para o ambiente de aprendizagem musical os seus interesses e capacidades e os seus próprios contextos sócio-culturais;
3. Mesmo as crianças mais pequenas são capazes de desenvolver o pensamento crítico através da música;
4. As crianças devem realizar actividades musicais utilizando materiais e repertório de qualidade;
5. As crianças aprendem melhor em ambientes físicos e sociais agradáveis e no contacto inter-pares.
6. As experiências diversificadas de aprendizagem são fundamentais para servirem as necessidades de desenvolvimento individual das crianças;
7. As crianças necessitam de modelos eficazes de adultos.

O processo de ensino e aprendizagem da educação musical consiste na interacção de um conjunto de actividades relacionadas com a audição, interpretação e composição. Esta interacção caracteriza-se por três aspectos essenciais: O primeiro é que todas estas actividades são actividades criativas; o segundo, diz respeito ao facto de que as práticas musicais podem envolver mais do que uma actividade em simultâneo. O terceiro e último aspecto diz respeito ao facto de ouvir, interpretar e compor estar interligado com os contextos de criação e acção artística, sociais, culturais, históricos e estéticos através de abordagens sensoriais. Estes contextos ligam-se a áreas de saber diferenciadas nomeadamente a outras artes e áreas científicas, humanísticas e tecnológicas.

A música no 1º ciclo desenvolve-se num quadro alargado de actividades e as crianças nesta fase

¹ Ver Currículo Nacional do Ensino Básico – *Competências Essenciais* (ME-DEB, 2001) p. 165.

de desenvolvimento, aprendem fazendo. A aprendizagem musical centrando-se na voz e no canto interliga-se com o corpo e o movimento. A audição, análise e discussão de repertório, as práticas instrumentais diversificadas; a pesquisa, a experimentação e a criação são actividades inerentes à aprendizagem musical. Deve ser ainda valorizado o trabalho com criadores, intérpretes, técnicos, escolas, comunidades bem como a realização e produção e participação em projectos artísticos diferenciados. Esta pluralidade, na intersecção entre os mundos do saber e os mundos da criança, assenta no alargamento dos quadros de referências conceptuais, emocionais, estéticos e organizacionais. Nesta perspectiva, incentiva-se o desenvolvimento da criatividade e da imaginação bem como da compreensão do fenómeno artístico no passado e nas sociedades contemporâneas.

Este documento pretende constituir-se como um suporte da prática docente que estimule a reflexão e debate em torno das propostas que enuncia. É um documento inclusivo e, por isso, é flexível face aos contextos distintos de operacionalização do ensino e da aprendizagem da música no 1ºciclo.

Finalidades

São finalidades do ensino da Música no 1º ciclo do Ensino Básico:

- Desenvolver competências de discriminação auditiva abrangendo diferentes códigos, convenções e terminologias existentes nos mundos da música;
- Desenvolver competências vocais e instrumentais diversificadas, tendo em conta as diferentes épocas, estilos e culturas musicais do passado e do presente;
- Desenvolver competências criativas e de experimentação;
- Desenvolver competências transversais no âmbito da interligação da música com outras artes e áreas do saber;
- Desenvolver o pensamento musical.

Princípios orientadores

São princípios orientadores das práticas musicais no 1º ciclo do Ensino Básico:

- O desenvolvimento da imaginação e da criatividade da criança, através de experiências diversificadas;
- O alargamento do quadro de referências artísticas e culturais da criança;
- O aproveitamento dos conhecimentos e competências da criança realizadas em diferentes contextos formativos, formais e não formais;
- A escolha de repertório musical de qualidade abrangendo épocas, estilos, culturas e efectivos instrumentais diversificados;
- A utilização de terminologias adequadas a épocas, estilos e contextos artísticos;
- A programação de actividades inclusivas atendendo à diversidade existente como por exemplo as questões de género, as questões de identidade sócio-cultural, a aptidão musical e as necessidades educativas especiais;
- A promoção de um ambiente educativo de conhecimento e de respeito pelo outro;
- A articulação do ensino da música com outras áreas do saber artístico, científico, humanístico e tecnológico;

- A valorização do património artístico , em particular, o património musical português;
- O respeito pelos direitos de autor;
- A colaboração com diferentes instituições (escolares, artísticas e outras) bem como com criadores, intérpretes, produtores e técnicos no desenvolvimento de projectos artísticos.

Na planificação das actividades musicais considera-se fundamental que o professor tenha em conta:

- o que os alunos vão aprender;
- como vão aprender;
- o repertório que vão estudar;
- as competências adquiridas e outros resultados da aprendizagem.

Considera-se que uma abordagem que tenha em conta, em primeiro lugar, *o todo* e depois *a parte* permite uma compreensão do fenómeno musical mais eficaz. Neste sentido, é fundamental que as crianças vivenciem um amplo e diversificado repertório musical através da audição, do canto, do movimento e da dança, da prática instrumental, da experimentação, improvisação e criação.

Propostas de operacionalização curricular

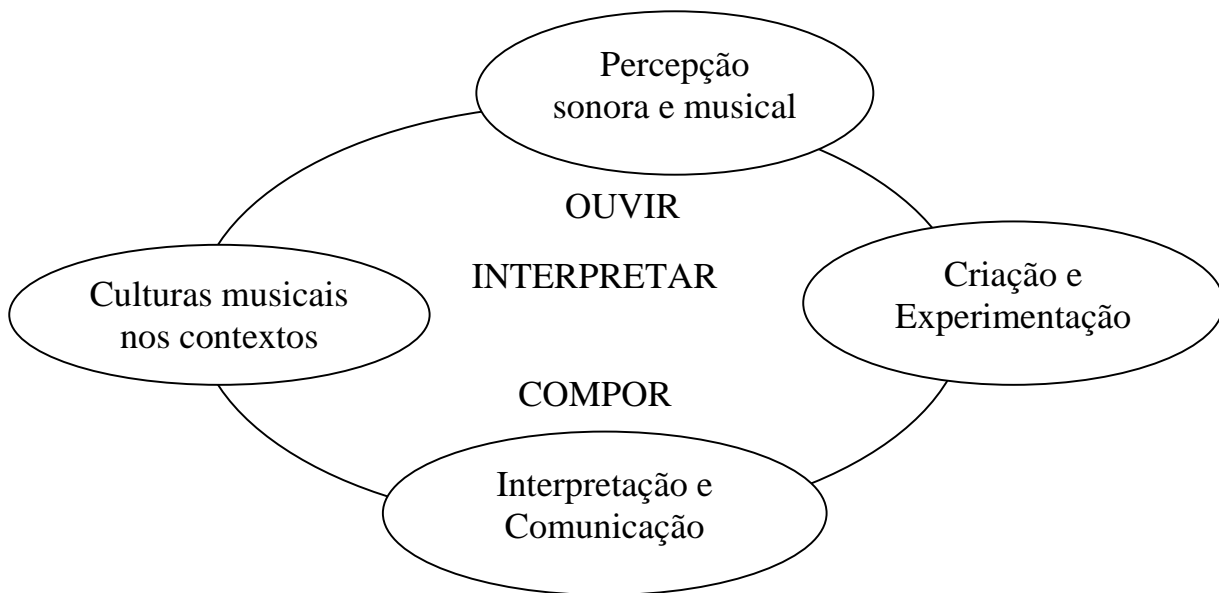
De acordo com o Currículo Nacional do Ensino Básico, as aprendizagens e as competências que as crianças vão adquirindo e desenvolvendo ao longo do 1º ciclo do ensino Básico apresentam-se em torno de quatro organizadores²:

- Percepção sonora e musical
- Interpretação e comunicação
- Experimentação e criação
- Culturas musicais nos contextos

As aprendizagens conducentes à construção de qualquer competência devem basear-se em actividades inerentes aos três grandes domínios da prática musical: Audição, Interpretação e Composição.

² Ver Currículo Nacional do Ensino Básico - Competências Essenciais (ME-DEB,2001), pp.171-172.

Os organizadores estão concebidos de uma forma interdependente conforme ilustra a figura seguinte:



Neste contexto, e procurando explicitar resultados de aprendizagem por organizador, a criança ao longo do 1º ciclo do Ensino Básico:

Percepção sonora e musical	<ul style="list-style-type: none">• Explora e identifica os elementos básicos da música;• Identifica auditivamente características rítmicas, melódicas, harmónicas e formais;• Identifica auditivamente e visualmente os instrumentos musicais utilizados em diferentes épocas, estilos e culturas musicais;• Lê e escreve notação convencional e não convencional;• Utiliza vocabulário e simbologias apropriadas para descrever e comparar diferentes tipos de sons e peças musicais de estilos e géneros similares.
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none">• Canta individualmente e em grupo, canções e melodias de diferentes épocas, estilos e culturas musicais utilizando a memória e a leitura musical;• Toca instrumentos acústicos e electrónicos, convencionais e não convencionais, individualmente e em grupo, na interpretação de música instrumental ou vocal acompanhada;• Comenta audições de música gravada e ao vivo de acordo com os conceitos adquiridos e códigos e convenções que conhece;• Interpreta obras musicais que interliguem diferentes formas de arte;• Apresenta e interpreta publicamente, na escola e/ou comunidade, obras vocais e instrumentais.
Criação e Experimentação	<ul style="list-style-type: none">• Explora e organiza diferentes tipos de materiais sonoros para expressar determinados ideias, sentimentos e atmosferas utilizando estruturas e recursos técnico-artísticos elementares, partindo da sua experiência e imaginação;• Explora ideias sonoras e musicais partindo de determinados estímulos e temáticas;• Inventa, cria e regista pequenas composições e acompanhamentos;• Aplica conceitos, códigos, convenções e símbolos utilizando a voz, instrumentos acústicos, electrónicos, e as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para a criação de pequenas peças musicais partindo de determinadas formas e estruturas de organização sonora e musical;• Regista em suportes áudio e vídeo as criações realizadas para avaliação e aperfeiçoamento.
Culturas musicais nos contextos	<ul style="list-style-type: none">• Reconhece a música como parte do quotidiano e as diferentes funções que ela desempenha;• Identifica estilos, épocas e culturas musicais diferenciadas e os contextos onde se inserem;• Recolhe informação sobre processos vários de criação e interpretação de diferentes tipos de música.

Orientações metodológicas

As orientações metodológicas que se apresentam neste documento foram pensadas de modo a contribuir para que o processo artístico-educativo e os diferentes tipos de aprendizagem que lhe estão subjacentes fomentem e desenvolvam a apropriação dos saberes diferenciados inerentes ao desenvolvimento da literacia musical.

Audição

A audição é um dos aspectos centrais na aprendizagem musical. Contudo a criança necessita de orientação e de pontos de apoio para ouvir de uma forma discriminada e para ir centrando a sua audição em diferentes tipos de música, estruturas, fontes sonoras e instrumentos, podendo reagir aos diferentes parâmetros musicais de modo espontâneo e livre assim como através de actividades mais direccionadas de acordo com os conceitos que se pretende que as crianças adquiram e apliquem.

Salienta-se que esta dimensão da aprendizagem e de aquisição de competências comporta diferentes tipos de acções interdependentes em que a música gravada e ao vivo e as actividades de audição, interpretação, composição e improvisação se interrelacionam.

Prática vocal

A prática vocal está no centro da aprendizagem musical ao longo do primeiro ciclo. Sendo a voz um dos instrumentos principais a utilizar, ela pode ser explorada de diferentes modos contribuindo para o seu bom desenvolvimento. Se numa fase inicial a criança utiliza um âmbito vocal relativamente reduzido, o trabalho a desenvolver deve potenciar o seu incremento através do canto a uma ou a mais vozes, *a cappella* e com acompanhamento instrumental. As aprendizagens devem ser realizadas através de bons modelos tendo em conta a afinação, a dicção o fraseado e a expressividade. A escolha do repertório deve ser criteriosa.

De acordo com o projecto a desenvolver e as condições da sua implementação, poder-se-á criar o Coro Infantil, com todas as práticas inerentes a este tipo de trabalho.

Prática instrumental

A prática instrumental é outra dimensão importante na aprendizagem e no desenvolvimento das competências da criança. A introdução da aprendizagem dos instrumentos efectua-se de modo gradual e adequado aos diferentes tipos de desenvolvimento cognitivo, sensorio-motor e técnico-

artístico. É necessário tempo para apropriar os diferentes tipos de técnicas, tocar em conjunto, explorar os instrumentos, para praticar e para melhorar os desempenhos. A criança deve aceder a um conjunto alargado de instrumentos, acústicos ou electrónicos, de boa qualidade de modo a multiplicar as possibilidades da prática instrumental, não se limitando, portanto, ao instrumental Orff e aos objectos sonoros construídos pela criança. De acordo com o projecto a desenvolver e as condições da sua implementação poderá ser criado o *ensemble instrumental*, com todas as práticas inerentes a este tipo de trabalho. O *ensemble instrumental* poderá ser constituído, por exemplo, por instrumentos tradicionais portugueses, *ensemble de cordas*, *ensemble de sopros* ou *ensemble de percussão*.

Movimento corporal

O desenvolvimento físico-motor através, por exemplo, do movimento, danças e dramatizações é essencial para a aprendizagem e interpretação musical. A vivência e a reacção da criança a diferentes estilos e culturas musicais através do movimento contribui para a aquisição de conceitos, a assimilação de padrões e estruturas e o desenvolvimento da memória musical, a consciencialização da pulsação, do ritmo e do carácter das peças musicais.

Experimentação, improvisação e composição

A experimentação, a improvisação e a composição são outros aspectos essenciais no desenvolvimento das aprendizagens e das competências artístico-musicais. No entanto a liberdade que este tipo de trabalho comporta assenta não só na utilização de material e experiências de aprendizagens diversificadas como também na organização do material sonoro e musical de um modo cada vez mais estruturado.

Assim é essencial que se (a) fomente um contexto e motivação para este tipo de trabalho, (b) discutam os objectivos e o conjunto de critérios que se pretendem utilizar; (c) oriente a criança enquanto trabalha, apoiando a decisão acerca dos critérios, acerca da selecção e da exploração dos sons (orientando a criança para novas formas de produção sonora e de melhorar a sua qualidade), da resolução de problemas e da síntese final; (d) dê oportunidade à criança para apresentar o seu trabalho; (e) encoraje a criança na avaliação do trabalho, no seu desenvolvimento ou redireccionamento; (f) avalie a progressão do trabalho; (g) registre o trabalho através de simbologia diversificada. Este tipo de trabalho tem que ter presente alguns aspectos base que contribuam para a apropriação de alguns princípios composicionais como a variedade, a repetição, o equilíbrio, as questões acústicas, a tensão e a resolução, a transição e a unidade do trabalho.

Relação com outras áreas de saber

A música como construção social e humana interage de modos diversos não só com a construção das identidades, individuais e colectivas, como também com diferentes áreas do saber e do conhecimento artístico, humanístico, científico e tecnológico. O desenvolvimento do trabalho artístico-educativo pode ser, por um lado, um meio aglutinador de diferentes saberes e conhecimentos e, por outro, servir para despoletar a curiosidade e o conhecimento acerca dos modos como nos outros saberes se utilizam, manipulam e inventam ideias e conceitos.

Projectos artísticos

A realização de projectos artísticos diversificados como concertos, recitais e espectáculos músico-teatrais, entre outros, é um outro tipo de instrumento fundamental para a colocação dos saberes e das aprendizagens em acção, em articulação com diferentes saberes e competências, de modo a fomentar as práticas artísticas no interior da escola e na comunidade.

Criação de materiais digitais e outros

A produção de materiais utilizando suportes diferenciados é um elemento importante para potenciar o envolvimento activo da criança e da comunidade nas aprendizagens e nas actividades artísticas. Fazer um jornal, folha informativa, blogue, página na Internet, pequenos textos sobre as obras que interpretam, exposições, Cd's e DVD's são algumas das possibilidades que contribuem para que a criança aprenda, aplique conceitos, registre ideias e experiências, reflecta, analise, faça pesquisa e desenvolva a imaginação. Por outro lado, a criação de diferentes tipos de materiais afigura-se um aspecto facilitador na partilha de experiências, na discussão e no envolvimento da turma, escola, pais e comunidade onde a criança se insere, bem como uma das formas possíveis de intercâmbio com outras escolas e contextos.

Avaliação

As práticas de avaliação devem, essencialmente, estar relacionadas com as concepções pedagógicas ou curriculares que lhes servem de base para práticas coerentes.

A avaliação, enquanto parte integrante do processo de ensino e de aprendizagem, constitui um instrumento regulador das aprendizagens, orientador do percurso escolar e certificador das diversas aquisições realizadas pelo aluno ao longo do ensino básico.³

³ Despacho Normativo nº1/2005 de 5 de Janeiro. (II Série)

Neste sentido, também a avaliação das actividades musicais nesta fase do processo de desenvolvimento das crianças, deve assumir-se como uma avaliação formativa que se pode definir como um dispositivo de regulação das aprendizagens no sentido dos objectivos que se pretendem alcançar.

Avaliar significa ainda que a criança partilhe e conheça os diferentes objectivos e aspectos do trabalho musical que realizou. Os diferentes critérios e métodos utilizados na avaliação devem ser enunciados. É essencial contemplar no processo de avaliação o desenvolvimento de competências no que se refere à compreensão conceptual, e às actividades que envolvam a audição, a interpretação e a criação. É de salientar que, em maior ou menor grau, todas as crianças desenvolvem competências artísticas e que nem todas as atingem de igual modo e ao mesmo tempo.

Promoção de parcerias e do trabalho em rede

A aprendizagem musical desenvolve-se num trabalho em rede entre diferentes saberes, públicos, comunidades territoriais e de sentidos. A promoção de parceria com criadores, intérpretes, grupos e instituições educativas e culturais, construtores de instrumentos, museus, entre outros, é um meio privilegiado para o incremento das aprendizagens, desenvolvimento das competências e das práticas artísticas. Os projectos artísticos referidos anteriormente, poderão beneficiar pedagogicamente e artisticamente, se forem estabelecidas relações de parceria com artistas (de áreas musicais diversificadas) e instituições de intervenção cultural.

Sugestões de actividades de ensino e aprendizagem

As sugestões que se apresentam procuram ser um apoio à planificação do trabalho a desenvolver. Seleccionaram-se um conjunto de actividades que poderão contribuir para o desenvolvimento dos diferentes tipos de trabalho de acordo com as orientações programáticas apresentadas. Os exemplos apresentados constituem-se como indicadores não esgotando as possibilidades que se colocam aos professores, às escolas e comunidades de encontrarem outras formulações.

A preocupação subjacente a cada actividade centra-se numa questão específica do fenómeno musical, a sua ligação com o desenvolvimento da audição, de práticas vocais e instrumentais, de práticas de experimentação e criação musical, bem como a interligação com outras artes e áreas do saber.

No quadro seguinte, apresentam-se exemplos de actividades a realizar:

Actividades	Síntese
Prática Vocal (a voz, o canto, as práticas corais)	Desenvolvimento de competências em torno da utilização da voz e da interpretação da música vocal
Prática Instrumental (A música e os instrumentos tradicionais)	Desenvolvimento de competências em torno da utilização de instrumentos tradicionais e da interpretação de música instrumental e vocal tradicional
Histórias com música (Percepção e expressão musical)	Audição, interpretação e criação de música com carácter descritivo e programático
A música teatral (música, movimento e drama)	Interpretação e/ou criação de um espectáculo músico-teatral que interligue a música e outras formas de arte e tecnologias

Os modos de operacionalização de cada actividade pressupõem uma interligação entre diferentes pressupostos, conceitos, vocabulários e práticas. As temáticas poderão ser desenvolvidas através de sub-temas que melhor se enquadrem no desenvolvimento cognitivo, físico-motor e musical dos diferentes contextos onde as crianças se inserem e de acordo com os objectivos gerais e as metas a atingir. O nível de aprofundamento de cada tema deverá estar de acordo com os desenvolvimentos e preparação das crianças. No final de cada actividade a apresentação pública do trabalho também deverá constituir um procedimento natural e normal no âmbito da

aprendizagem de uma arte performativa como é a música. Esta apresentação poderá decorrer na sala de aula, no interior da escola ou noutros espaços existentes na comunidade onde a escola se insere. De preferência deverá ser apresentado em diferentes espaços.

Cada actividade está organizada em torno de sete domínios estruturantes do trabalho a desenvolver.

O primeiro, *Pressupostos da actividade*, refere-se aos aspectos considerados essenciais que, sob o ponto de vista musical, deverão ser desenvolvidos ao longo do trabalho, devidamente articulados e com níveis de complexidade diferenciados. O segundo, *Objectivos de aprendizagem*, está relacionado com o que é que a criança deve aprender ao longo do trabalho. O terceiro, *Aprendizagens a desenvolver*, compreende alguns exemplos de aprendizagens que a criança deve desenvolver. Os exemplos utilizados são indicativos das possibilidades de trabalho não esgotando contudo as possibilidades existentes e que se devem adequar aos diferentes contextos e temáticas. O quarto, *Enriquecimento das aprendizagens*, apresenta algumas sugestões para os docentes e as crianças desenvolverem o trabalho no decurso da actividade. Estas sugestões devem ser realizadas, adaptadas e aprofundadas de acordo com os diferentes contextos educativos, sociais e culturais. O quinto, *Vocabulário musical*, está relacionado com o conjunto de conceitos, códigos, convenções e terminologias específicas que são necessárias mobilizar e contextualizar de acordo com os diferentes tipos de música a interpretar e/ou a criar. O vocabulário apresentado deve ser visto como um indicador dos diferentes tipos de conceitos a desenvolver. O sexto, *Recursos*, diz respeito às diferentes possibilidades que o docente e a criança têm para desenvolver o trabalho que se propõe. Recursos entendidos de uma forma abrangente e que se encontram disponíveis na sala de aula, na escola/comunidade e na Internet. Por último, o sétimo domínio - *Competências a adquirir*, refere-se aos diferentes pontos de chegada das aprendizagens da criança. O pressuposto é que todas as crianças conseguem desenvolver competências no domínio musical, embora em patamares diferenciados. Ou seja, todas as crianças podem desenvolver o mesmo tipo de competência. A diferenciação situa-se nos diferentes níveis de aprofundamento alcançados.

Prática vocal

voz, canto e práticas corais

Pressupostos da actividade

Esta actividade está centrada no desenvolvimento de competências nos domínios da voz e do canto bem como na interpretação de diferentes tipos de música a uma ou mais vozes. Por outro lado, possibilita o desenvolvimento de outro tipo de competências essenciais relacionadas com a percepção e discriminação auditiva, a memória e a leitura musical.

Objectivos de aprendizagem

Ao longo do trabalho a criança deve aprender:

- a cantar com consciência da pulsação, com sentido rítmico, melódico e afinadamente;
- a desenvolver o sentido da frase musical;
- a interpretar controlando aspectos relacionados com a agógica e a dinâmica;
- a ouvir e a desenvolver a memória auditiva, memorizando padrões, sequências e canções;
- a relacionar os sons e os símbolos que os representam.

Aprendizagens a desenvolver

Ao longo desta actividade as aprendizagens a desenvolver pela criança incluem:

- a utilização da voz para produzir diferentes efeitos sonoros para ilustrar, p. ex., histórias, poemas;
- a interpretação de canções com géneros, estilos e temáticas diferentes;
- a interpretação de canções em diferentes tonalidades, modos e outras organizações sonoras;
- a compreensão do papel do silêncio na música;
- a prática monódica e polifónica.

Enriquecimento das aprendizagens

Os processos de aprendizagem podem ser enriquecidos através:

- da assistência a concertos dados por diferentes grupos em que a voz tem participação activa;
- do convite a cantores para irem à escola de modo a partilhar informação sobre diferentes técnicas vocais;
- da criação de um grupo vocal na escola ;
- da realização de concertos na escola e na comunidade.

Vocabulário musical

No decurso do trabalho a criança compreenderá, utilizará e desenvolverá vocabulário apropriado relacionado com:

- a utilização da voz ;
- postura, respiração, dicção e outras técnicas vocais;
- conceitos, códigos e convenções;
- a função da voz em diferentes contextos.

Recursos a utilizar

Os recursos para esta actividade podem incluir:

- canções, obras corais, poesias, contos; lengalengas, trava línguas, documentários;
- tecnologias – programas de computador para manipular a voz, gravadores, vídeo;
- repertório – p. ex., *O Natal do Anjinho Dorminhoco*, Constança Capdeville; *O Ratinho Ra-Tu-Di*, Fernando Correia de Oliveira; *As cançõeszinhas da Tila*, Fernando Lopes Graça; *Cinco Cantigas de Bichos e Sete Cantigas de Bichos*, Sérgio Azevedo; *Guia Prático*, Heitor Villa-Lobos.

Competências a adquirir

No final do trabalho desta actividade a criança:

- utiliza a sua voz com controlo e afinadamente;
- reconhece as dimensões de uma frase musical;
- canta com sentido de pulsação e controlo rítmico e melódico
- canta sozinha e em grupo, a uma ou mais vozes com expressão;
- memoriza frases musicais e canções;
- relaciona os sons e os símbolos que os representam;
- identifica canções de diferentes estilos e culturas musicais.

Prática instrumental

A música e os instrumentos tradicionais

Pressupostos da actividade

Esta actividade está centrada no desenvolvimento de competências no domínio da prática instrumental de instrumentos populares portugueses bem como na interpretação e identificação de diferentes tipos de música portuguesa tradicional. Possibilita ainda o desenvolvimento de outras competências relacionadas com a percepção e discriminação auditiva, a memória e a leitura musical.

Objectivos de aprendizagem

Ao longo das actividades a criança deve aprender:

- a identificar e caracterizar diferentes tipos de instrumentos tradicionais portugueses;
- a desenvolver técnicas de execução melódica e harmónica;
- a tocar diferentes tipos de instrumentos e de repertório, individualmente e colectivamente;
- a desenvolver técnicas simples de harmonização;
- a reconhecer a diversidade do panorama musical de tradição oral;
- a conhecer o trabalho desenvolvido no âmbito da recolha e divulgação de música de tradição oral;

Aprendizagens a desenvolver

As aprendizagens a desenvolver pela criança compreendem:

- a manipulação e utilização de diferentes técnicas instrumentais (p. ex. rasgado, dedilhado);
- a interpretação de diferentes músicas tradicionais;
- a audição e a análise de música tradicional;
- a harmonização de melodias tradicionais;
- a apresentação pública do trabalho realizado

Enriquecimento das aprendizagens

Os processos de aprendizagem podem ser enriquecidos através:

- da assistência a espectáculos de música de tradicional;
- do convite a músicos e grupos para tocarem na escola;
- da visita a museus, associações e outras instituições relacionadas com a cultura tradicional;
- da realização de intercâmbios com grupos de outras escolas.

Vocabulário musical

No decurso das actividades a criança compreenderá, utilizará e desenvolverá vocabulário apropriado relacionado com:

- as diferentes técnicas instrumentais;
- conceitos, códigos e convenções;
- a função dos instrumentos tradicionais em diferentes contextos .

Recursos a utilizar

Os recursos para esta actividade podem incluir:

- convite a músicos amadores para tocarem na escola, visionamento de documentários e filmes, leitura de contos tradicionais;
- instrumentos – p. ex. cavaquinho, braguesa, viola de arame.
- repertório – p. ex. *A Canção Popular Portuguesa* de Fernando Lopes Graça; *Cancioneiro Popular Português*, Michel Giacometti.

Competências a adquirir

No final das actividades a criança:

- utiliza técnicas instrumentais simples;
- interpreta diferentes tipos de música tradicional;
- harmoniza canções e melodias tradicionais;
- conhece instrumentos e repertório tradicional de diferentes zonas do país.

Histórias com Música Percepção e expressão musical

Pressupostos da actividade

Esta actividade centra-se no desenvolvimento de competências nos domínios da audição, interpretação e composição com obras musicais com características descritivas e programáticas;

Objectivos de aprendizagem

Ao longo do trabalho a criança deve aprender:

- a ouvir identificando as qualidades musicais do som;
- a combinar alturas, durações, dinâmicas, tempos e texturas para descrever determinados tipos de situações;
- a interpretar peças musicais diferenciadas seguindo com rigor as indicações expressas;
- a compor pequenas peças musicais, vocais e instrumentais, utilizando diferentes tipos de pressupostos, musicais e não musicais;

Aprendizagens a desenvolver

As actividades de aprendizagem a desenvolver pela criança ao longo deste actividade compreendem:

- escuta musical activa incluindo percepção e expressão;
- a utilização de sons de modo mais estruturado e expressivo;
- a exploração e combinação de diferentes tipos de instrumentos para produzir determinados efeitos;
- a manipulação dos símbolos, convencionais e não convencionais, como suporte ao desenvolvimento das ideias musicais;
- a gravação das interpretações e composições para análise, discussão e avaliação utilizando vocabulário apropriado;
- a apresentação pública, na escola e/ou comunidade, do trabalho realizado.

Enriquecimento das aprendizagens

Os processos de aprendizagem desta actividade podem ser enriquecidos através:

- da utilização de vocabulário diferenciado para descrever e analisar a música;
- da assistência a concertos e o convite a músicos e grupos musicais para tocarem na escola;
- da visita a exposições de pintura, visualização de filmes e documentários;
- do convite a compositores para escreverem música a partir de uma pintura, poema utilizado na turma;
- do convite a outros artistas, p. ex., pintores e escritores, dramaturgos, para pintarem e escreverem a partir das músicas da turma.

Vocabulário musical

No decurso do trabalho a criança compreenderá, utilizará e desenvolverá vocabulário apropriado relacionado com:

- conceitos, códigos, convenções.

Recursos a utilizar

Os recursos para esta actividade incluem:

- pontos de partida – animais, tempo, pinturas, poemas, histórias, sentimentos, música;
- fontes sonoras – voz, instrumentos musicais de altura definida e indefinida;
- repertório – p. ex, *Jogos de crianças* de G. Bizet; *História de Babar* de F. Poulenc ; *Fernando* de Alan Ridout; *Vlatava*, B. Smetana; *Álbum para a Juventude* de P. Tchaikowsky; *Catálogo dos Pássaros*, Olivier Messiaen; *O Livro de Maria Frederica* de Frederico de Freitas.

Competências a adquirir

No final do trabalho deste actividade a criança:

- identifica características descritivas na música e em outras formas de arte;
- reconhece como é que os diferentes parâmetros musicais são utilizados e combinados para a descrição de situações diversificadas;
- selecciona instrumentos para criar sons e texturas diferenciadas;
- compõe e interpreta música, em grupos de dimensão variável, para descrever determinadas pinturas, histórias ou ideias.

Música teatral
música, movimento e drama

Pressupostos da actividade

Esta actividade centra-se no desenvolvimento de competências no campo da audição, interpretação e criação de obras musicais que interliguem música, movimento, drama, artes plásticas e literatura.

Ao longo desta actividade a criança aprende a interligar diferentes formas de arte, a produzir e a realizar e interpretar um espectáculo músico-teatral. O trabalho final pode resultar da criação de material original composto e interpretado pela turma e/ou escola, pela colaboração com compositores ou pela interpretação de uma obra pré-existente em parceria com outras instituições.

Objectivos de aprendizagem

Ao longo do trabalho a criança deve aprender:

- a identificar as diferentes componentes de um espectáculo músico-teatral;
- a integrar sons, ideias, palavras, imagens, movimento e drama na criação de um espectáculo músico-teatral;
- a interpretar uma obra musical que interligue as várias dimensões;
- a realizar, produzir e apresentar publicamente um espectáculo;

Aprendizagens a desenvolver

As actividades de aprendizagem a desenvolver pela criança ao longo deste actividade compreendem:

- a visualização e comentários de óperas para crianças;
- a criação de uma peça musical que interligue música, movimento e drama;
- a realização plástica de um espectáculo;
- a produção e difusão de um espectáculo.

Enriquecimento das aprendizagens

Os processos de aprendizagem desta actividade podem ser enriquecidos através:

- da assistência a espectáculos músico-teatrais que promovam a percepção da forma como a música, movimento e drama são utilizados em conjunto;
- do convite a compositores para criarem obras que articulem a teatralização musical;
- do convite a grupos de dança, música, teatro, dança para apresentação de espectáculos na escola e conversarem acerca dos diferentes modos como se concebe, realiza, produz e apresenta um espectáculo;
- da colaboração com outras escolas de música para a realização de um espectáculo músico-teatral.

Vocabulário musical

No decurso do trabalho a criança compreenderá, utilizará e desenvolverá vocabulário apropriado relacionado com:

- teatro musical.

Recursos a utilizar

Os recursos para esta actividade incluem:

- pontos de partida – palavras, imagens, óperas, espectáculos de teatro musical
- fontes sonoras – instrumentos musicais acústicos, electrónicos, existentes na sala de aula ou das próprias crianças;
- tecnologias – computadores, gravadores, vídeos;
- repertório –p. ex. *Let's Make an Opera*, Benjamin Britten; *A Floresta*, Eurico Carrapatoso; *Hensel und Gretel*, Engelbert Humperdinck; *A Donzela Guerreira*, Maria de Lourdes Martins; *The Two Fiddlers*, Peter Maxwell Davies.

Competências a adquirir

No final do trabalho deste actividade a criança:

- combina de sons, narração, movimento e teatralização musical;
- compreende as diferentes dimensões que compõem um espectáculo músico-teatral;
- reconhece diferentes tipos de espectáculo músico-teatrais de épocas, estilos e culturas;
- identifica as características de diferentes espectáculos no âmbito das artes performativas e visuais;
- canta, toca e representa com precisão musical e dramática.

Sugestões de recursos para o ensino e a aprendizagem

A lista de sugestões que se segue constitui um exemplo de recursos existentes. Apresentam-se apenas alguns livros e material multimédia que poderão ser úteis na prática musical neste nível de ensino. Destacam-se publicações portuguesas ou em língua portuguesa.

Sugestões Bibliográficas

- Amado, M. L. (1999) *O prazer de ouvir música. Sugestões pedagógicas de audições para crianças*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Amado, M. L., Monteiro, I. (2005) *Música para Olhar*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Bernstein, L. (1972). *Concertos para jovens*. Publicações Europa-América.
- Campbell, P. S. (1991) *Lessons from the World. A Cross-Cultural Guide to Music Teaching and Learning*. USA: Schirmer Books.
- Campbell, P. S., Scott-Kassner, C. (1995) *Music in childhood. From Preschool through the Elementary Grades*. USA: Schirmer Books.
- Gordon, E. (2000). *Teoria da Aprendizagem Musical. Competências, conteúdos e padrões*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Herboly-kocsár, I. (1984) *Teaching of Polyphony, Harmony and Form in Elementary School*. Kecskemét: Zoltán Kodály Pedagogical Institute of Music.
- Martins, M. L. (1987) *A criança e a música. O livro do professor*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Martins, M. L. (1987) *A criança e a música. O livro do aluno*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Mills, J. (1998). *Music in the Primary School*. Cambridge University Press.
- Moreno, A. H. (1993) *Música para niños*, Madrid: Siglo XXI de Espana Editores.
- Museu da Música (1994). *Fábrica de Sons. Instrumentos de Música Europeus dos séculos XVI a XX*. Electa, Lisboa Capital Europeia da Cultura '94.
- Oliveira, E. V. (2000). *Instrumentos Musicais Populares Portugueses*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian/Museu Nacional de Etnologia .
- Padovan, M. (2000) *A Dança No Ensino Obrigatório*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Paynter, J. e Aston, P. (1970) *Sound and Silence, Classroom Projects in Creative Music*. Cambridge University Press.
- Paynter, J. (1972). *Hear and now. Introduction to modern music in schools*. London: Universal Edition.

- Porte, D. (1989) *Geste et Musique. La Rythmique de Jaques-Dalcroze*. Genève : Institut Jaques-Dalcroze.
- Shafer, R. M. (1991) *O ouvido pensante*. São Paulo: Editora Unesp.
- Shafer, R. F. (2001) *A afinação do mundo*. São Paulo: Editora Unesp.
- Swanwick, K. (1979). *A basis for music education*. Nfer/Nelson.
- Swanwick, K. e Taylor, D. (1982). *Discovering Music*. London: Routledge.
- Szönyi, E. (1990) *Kodály's Principles in Practice, An Approach to Music Education through the Kodály Method*. Budapeste: Corvina Press. (5ª ed.).
- Torres, R. M. (1998) *As Canções Tradicionais Portuguesas no Ensino da Música. Contribuição da Metodologia Kodály*. Lisboa: Editorial Caminho.
- Ward, J. (1976) *Para que todos possam cantar. Manual do professor*. Washington: Centro de Estudos do Método Ward da Universidade Católica.
- Willems, E. (s.d.) *Solfejo, Curso Elementar*. Adap. de Raquel Simões. Lisboa: Valentim de Carvalho.
- Willems, e. (1970) *As Bases Psicológicas da Educação Musical*. Fribourg: Editions Pro-Musica.
- Wuytack, J. e Boal Palheiros, G. (1995). *Audição musical activa*. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical.

Publicações periódicas sobre educação musical (em língua portuguesa)

- Arte Musical*. JMP - Juventude Musical Portuguesa, Lisboa
- Música, Psicologia e Educação*. CIPEM - Centro de Psicologia da Música e Educação Musical, Porto
- Revista de Educação Musical*. APEM - Associação Portuguesa de Educação Musical, Lisboa
- Revista de Educação Musical*. ABEM - Associação Brasileira de Educação Musical

Sugestões de repertório musical

- Bando dos Gambozinos (2000). *A casa do silêncio*. Porto: Edições Afrontamento.
- Campbell, P.S., Williamson, S. e Perron, P. (1996) *Traditional songs of singing cultures: a world sampler*. Miami, USA: Warner Bros.
- Capdville, C. (1963) *O Natal do anjinho dorminhoco* para coro infantil e conjunto instrumental. Poema de Esther Lemos, Lisboa: Musicoteca.
- Carneiro, I., Lamas, I., e Encarnação, M. (1996). *Livro para Cantar*. Contexto e Imagem.
- Cunha, J., e Ralha, S. (1990). *Iniciação musical dos 3 aos 12 anos*. Contraponto Edições.
- Ferrão, A. M. e Sá Pessoa, M. (s.d.) *Histórias Cantadas*. (Colecção Prática Pedagógica) Lisboa: Plátano Editora.

- Figueiredo, D. (1982) *Cantigas da Minh'Avó*. Lisboa: Tipografia Escola dos Deficientes das Forças Armadas.
- Giacometti, M. e Lopes-Graça, F. (1981) *Cancioneiro Popular Português*. Círculo de Leitores.
- Lopes-Graça, F. (1981). *Canções e rondas infantis*. Voz e piano. Adaptadas do Cancioneiro popular português. Lisboa: Prelo-Barcarola.
- Lopes-Graça, F. (1981). *Marchas, Danças E Canções*. Voz e piano. Lisboa: Edições 1 de Outubro.
- Lopes-Graça, F. (1998). *As cançõezinhas da Tila*, poemas de Matilde Rosa Araújo, ilustração de Maria Keil, Porto: Civilização Editora.
- Lundquist, B. & Szego, C. K. (1998). *Music of the World's Cultures: a source book for music educators*. Australia:CIRCME, ISME.
- Martins, M. L. (1991). *Canções tradicionais infantis*. Livros Horizonte.
- Mazoni, I., e Santos, L. G. (1990). *Cantigas para crianças*. Livraria Portugalmundo Editora.
- Orff, C., e Keetman, G. (1961). *Orff-Schulwerk. Música para crianças*. Versão portuguesa. M. L. Martins. Vol. I. *Pentatónico*. Mainz: B. Schott.
- Orff, C., e Keetman, G. (1964). *Orff-Schulwerk. Música para crianças*. Versão portuguesa. M. L. Martins. Vol. II. *Bord-es e Acordes Perfeitos*. Mainz: B. Schott.
- Ralha, S. (1994) *Nas Sete Quintas 1,2.Expressão Musical*. Porto: Porto Editora.
- Santos, J. (2003). *Sons p'ra Guitarra da Boneca*. Canto e piano. Braga: Edições Casa do Professor.
- Simões, R. (s.d.). *Canções para a Educação Musical*. Valentim de Carvalho.
- Wuytack, J. (1970). *Musica viva. 1. Sonne...battez*. Paris: A. Leduc.
- Wuytack, J. e Boal Palheiros, G. (1992). *Canções de mimar*. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical.
- Wuytack, J. (1998). *Canções tradicionais portuguesas*. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical.
- Wuytack, J. e Boal Palheiros, G. (2004). *Carmina Europea*. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical.

Sugestões de recursos multi-média

- A Viagem dos sons*, Vila Verde: Tradisom, 1998 (12 CD's).
- As cançõezinhas da Tila*, (1996) F. Lopes-Graça e M. Rosa Araújo. Bando dos Gambozinos. Porto: Edição Fortes & Rangel. Discantus OCO1021 SPA.
- Canções Heróicas, Canções Regionais Portuguesas* (1998) F. Lopes-Graça. Emi Classics. CD.

Canções tradicionais portuguesas. (1999) J. Wuytack. Dir. Leonardo de Barros. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical. CD.

Enciclopédia da Música com Bicho. (2005) Tomo I *Caracol*. Companhia de Música Teatral. CD.

Enciclopédia da Música com Bicho. (2005) Tomo II *Borboleta*. Companhia de Música Teatral. CD.

Lâminas (1996) Grupo Instrumental Bando dos Gambozinos. Porto: Fortes & Rangel, LDA.

Loik, (1996) Coro dos Pequenos Cantores de Amadores de Música. Lisboa: Academia de Amadores de Música. CD.

MNF Morte e Nascimento de uma Flor (2005) Companhia de Música Teatral, Música de Paulo Maria Rodrigues. Lisboa: Bibliotecas. CD.

Musical Traditions of Portugal (1994). International Institute for Traditional Music. Traditional Music of the World. Washington. Smithsonian/Folkways. CD.

Os Instrumentos da Orquestra e A Quinta da Amizade - Fábula Sinfónica, opus 65, J. Salgueiro, Orquestra Didáctica da Foco Musical, Colecção Crescer com a Música .CD.

Singing Christmas(2001) Jos Wuytack. Porto: Associação Wuytack de Pedagogia Musical. CD.

Sons de Belgais (2004). Universal Music Portugal, CD.

Temas do Cancioneiro Português (1998) Opus Ensemble. Emi Classics, CD.

Visions d'Enfant, Caixinha de Música, O Natal do Anjinho Dorminhoco (1997). Obras de C. Capdeville. Miso Records, CD.

Vinte e Cinco (1999) cantigas de L. Ducla Soares e S. Ralha, Bando dos Gambozinos Porto: Memórias. CD.

Fantasia (2006). Walt Disney. DVD

Hansel und Gretel (2006). E. Humperdinck. DVD

Leonard Bernstein's Young People's Concerts (2004). DVD

Música Instrumental e Coral. Dança e Teatro (2005). Grupos do Gabinete Coordenador de Educação Artística. DVD

O Gato das Notas (2001). Companhia de Música Teatral. DVD

The Cunning Little Vixen (2003). L. Janáček. DVD

Internet – alguns endereços

<http://alfarrabio.di.uminho.pt/cancioneiro/cancioneiro.a5.pdf>

Sítio com arquivos sonoros de música tradicional portuguesa e que inclui partituras e afinações de instrumentos

<http://dujazzpourlespetits.free.fr/pages/repertoire.htm>

Sítio onde se podem encontrar algumas peças simples no âmbito do Jazz

<http://pbskids.org/jazz/>

Sítio que contém algumas actividades relacionadas com o jazz para crianças

<http://sonoplastica.com.sapo.pt/projecto.htm>

Sítio com instrumentos musicais não convencionais

<http://worldmusic.about.com>

Sítio relacionado com as músicas do mundo

<http://www.attambur.com>

Sítio relacionado com a música portuguesa e músicas do mundo

<http://www.bbc.co.uk/music/childrens/games/>

Sítio da BBC com actividades musicais para crianças

<http://www.bsokids.com/kids/>

Sítio da Orquestra Sinfónica de Boston com actividades *online*

<http://www.creatingmusic.com/>

Sítio relacionado com a criação musical *online*

http://www.etnohistoria.com.ar/htm/imagenes_instrumentos.htm

Sítio de imagens, sons e instrumentos musicais de várias partes do mundo

<http://www.freeacidloops.net/>

Sítio de onde se podem gravar diferentes tipos de *loops*

<http://www.geira.pt/MCordofones/>

Sítio relacionado com o Museu de Cordofones onde se descrevem diferentes instrumentos e as suas afinações

<http://www.museudamusica-ipmuseus.pt>

Sítio do Museu da música

<http://www.musicinventions.org/>

Sítio com diferentes tipos de instrumentos musicais inventados e não convencionais

<http://www.playmusic.org/>

Sítio com diferentes actividades musicais para crianças

<http://www.sfskids.org>

Sítio da Orquestra Sinfónica de S. Francisco com diferentes tipos de actividades

<http://www.virtualmuseum.ca/Exhibitions/Instruments/>

Sítio relacionado com instrumentos e música de diferentes países

NOTA. Todos os endereços apresentavam-se activos à data da elaboração das orientações programáticas.

Instituições / Associações

APEM - Associação Portuguesa de Educação Musical

Rua Francisco Manuel de Melo,36,1º D,

1070-087 Lisboa

www.apem.pt.vu